

**Projeto foi desenvolvido pelo Sindseg SP e Sincor- SP e visa sensibilizar jovens sobre a importância do planejamento de vida**



Em cerimônia oficial na Secretaria da Educação do Estado de São Paulo, o Sindseg SP e o Sincor-SP lançaram o Projeto de Vida Segura, nova fase do programa Cultura Do Seguro. Criado em 2006, o programa já impactou mais de 100 mil jovens, de mais de 3 mil escolas da rede pública e particulares.

O evento contou com a participação do Secretário de Educação do Estado, José Renato Nalini, e dos anfitriões do projeto, Mauro César Batista, presidente do Sindseg SP, e Alexandre Camillo, presidente do Sincor-SP. Marcio Serôa de Araujo Coriolano, presidente da CNseg, e Robert Bittar, presidente de Escola Nacional de Seguros e vice-presidente da Fenacor também estiveram presentes.

O programa Projeto de Vida Segura, concebido pelo educador Sadao Mori, com base na Estratégia Nacional de Educação Financeira (ENEF), do Governo Federal, tem como objetivo sensibilizar os jovens, entre 15 e 18 anos, sobre a importância do planejamento de vida e da prevenção.

“Sabemos que a educação é a base para o desenvolvimento de qualquer país, por isso acreditamos no sucesso desse projeto. Precisamos levar aos jovens informações fundamentais, para que eles possam ter um futuro promissor. É preciso garantir que a nova geração tenha acesso a educação financeira, pois isso garantirá uma melhor qualidade de vida e bem-estar”, afirmou Mauro Batista.

O Projeto de Vida Segura trará uma inovação no âmbito da educação, pois utilizará a tecnologia e os famosos aplicativos para difundir a informação, fazendo com que a educação financeira seja mais interessante para os jovens. No projeto, por meio de um game, os jovens poderão simular um

planejamento de vida, desde a aquisição de um bem, elaboração de um plano de estudos, prevenção e, ainda, opções de lazer e bem-estar. “Com esse projeto, vamos transformar as escolas e, principalmente, os alunos”, afirma José Renato Nalini, secretário de Educação.

Para Marcio Serôa de Araujo Coriolano, o projeto também vem ao encontro da educação securitária, uma prioridade de todo o setor, pois o seguro é fundamental para o progresso do país. “É surpreendente como o poder executivo ainda não elegeu o seguro como ferramenta para alavancar o progresso. Acho que ao mesmo tempo que o jovem precisa ser educado, estamos educando os adultos e levando a todos os princípios da prevenção”, diz Coriolano.

A importância do projeto também foi reforçada no discurso do presidente da Escola Nacional de Seguros, Robert Bittar. “Não tenho dúvida de que esse projeto atende a uma demanda da sociedade e do setor de seguros, principalmente na conscientização sobre a importância da prevenção. Nada é tão enriquecedor quanto essa visão da educação. Sairemos desse processo com uma vitória imensurável”.

**Fonte:** SindsegSP/ Néctar, em 27.07.2017.